



**UFOP**

Universidade Federal  
de Ouro Preto

**Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP**  
**Escola de Educação Física da UFOP**  
**Bacharelado em Educação Física**



**TCC em formato de artigo**

**As disciplinas e programas para a formação acadêmica  
contemplando o Processo de Envelhecimento Humano: do  
planejamento curricular a formação profissional nos cursos de  
Educação Física da UFOP**

**Amanda Helena Simões Silviano**

**Ouro Preto**

**2019**

**Amanda Helena Simões Silviano**

**As disciplinas e programas para a formação acadêmica  
contemplando o Processo de Envelhecimento Humano: do  
planejamento curricular a formação profissional nos cursos de  
Educação Física da UFOP**

Trabalho de Conclusão de Curso – artigo formatado para a Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia – apresentado à disciplina Seminário de TCC (EFD-380) do curso de Educação Física em Bacharelado da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para aprovação da mesma.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Ernesto Antonelli

**Ouro Preto**

**2019**

S587d      **Silviano, Amanda Helena Simões.**  
As disciplinas e programas para a formação acadêmica contemplando o  
Processo de Envelhecimento Humano: do planejamento curricular a formação  
profissional nos cursos de Educação Física da UFOP [manuscrito] / Amanda  
Helena Simões Silviano. - 2019.

26f.:

Orientador: Prof. Dr. Paulo Ernesto Antonelli.

Monografia (Graduação). Universidade Federal de Ouro Preto. Centro  
Desportivo da UFOP. Departamento de Educação Física.

1. Ciclo vital humano - Envelhecimento. 2. Universidades e faculdades -  
Currículos. 3. Educação física - trabalho de Conclusão de Curso (TCC). 4.  
Formação profissional . I. Antonelli, Paulo Ernesto . II. Universidade Federal de  
Ouro Preto. III. Título.

Catálogo: [ficha.sisbin@ufop.edu.br](mailto:ficha.sisbin@ufop.edu.br) CDU: 796



UFOP

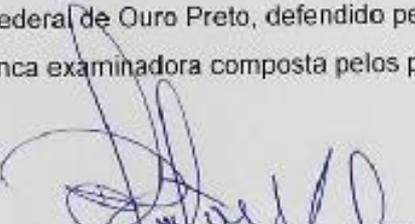


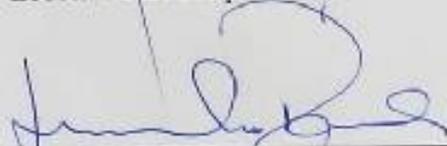
Universidade Federal de Ouro Preto  
Centro Desportivo  
Bacharelado em Educação Física

**"As disciplinas e programas para a formação acadêmica  
contemplando o Processo de Envelhecimento Humano: do planejamento  
curricular a formação profissional no curso de  
Educação Física da UFOP"**

**Autor: AMANDA HELENA SIMÕES SILVIANO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na disciplina EFD380- Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física pela Universidade Federal de Ouro Preto, defendido pelo autor e aprovado em 27 de Junho de 2019, pela banca examinadora composta pelos professores:

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Paulo Ernesto Antonelli  
Orientador  
Escola de Educação Física

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Héber Eustáquio de Paula  
Membro da banca  
Escola de Educação Física

  
\_\_\_\_\_  
Prof.ª Ms.ª Maria Teresa Sudário da Rocha  
Membro da banca  
UNIPAC

## RESUMO

Este estudo procura relacionar as ofertas identificadas na matriz curricular do curso de Educação Física da UFOP – MG., voltadas para a formação acadêmica do discente em bacharelado, com vistas ao futuro exercício laboral junto à população idosa. Para o desenvolvimento desta investigação partiu-se do seguinte problema: Os conhecimentos / competências, relacionados com o processo de envelhecimento humano, ofertados na graduação em Educação Física da UFOP – MG., despertam interesse ao futuro profissional que, se destina a trabalhar com pessoas idosas? A pesquisa configurou-se no parâmetro qualitativo de caráter descritivo, e, foi desenvolvida mediante o trabalho de revisão bibliográfica, muito especialmente, compreendida na linha cronológica entre os anos de: 2014 / 2018. Nessa dimensão, procurou-se agregar aos valores bibliográficos o estudo da matriz curricular, e também, os Projetos de Extensão ofertados para a coletividade acadêmica, bem como, os Trabalhos de Conclusão de Curso identificando quais abordaram o tema em si. Assim, apresenta-se e discutem-se os dados, onde se encontra: a) uma disciplina obrigatória (EFD 136 – Processo de Envelhecimento Humano e Educação Física) ofertada no quinto período; b) dois projetos de extensão (Musculação e Qualidade de Vida / Ginástica e Promoção da Saúde), e; c) 18 trabalhos de conclusão de curso encontrados no universo de 94 disponíveis na biblioteca digital, abordando o tema envelhecimento humano. Pode-se concluir então que, mesmo com modesta oferta obrigatória na grade curricular, há, de fato, interesse – ainda que em menor escala – dos discentes, acenando para possibilidade de trabalhar com pessoas idosas. De igual modo, ficou também a impressão de que, experiências pessoais e sociais através das participações em projetos acadêmicos, somados com as propostas da disciplina ofertada, podem concorrer na elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

**Palavras-chave:** Educação Física. Formação Acadêmica. Formação profissional. Envelhecimento. Pessoa Idosa.

## ABSTRACT

This study seeks to relate the offers identified in the curricular matrix of the Physical Education course of UFOP - MG, focused on the academic formation of the student in baccalaureate, with a view to the future work with the elderly population. In order to develop this research, the following problem arose: Knowledge / competences, related to the human aging process offered at the Physical Education undergraduate degree at UFOP - MG, are of interest to the future professional who is intended to work with people elderly women. The research was set out in the qualitative parameter of a descriptive character, and it was developed through a bibliographical revision work, especially, included in the chronological line between the years 2014/2018. In this dimension, we sought to add to the bibliographic values the study of the curricular matrix, as well as the Extension Projects offered to the academic community, as well as the Course Conclusion Works identifying which ones addressed the theme itself. Thus, the data are presented and discussed, where one finds: a) a compulsory subject (EFD 136 - Process of Human Aging and Physical Education) offered in the fifth period; b) two extension projects (Bodybuilding and Quality of Life / Gymnastics and Health Promotion), and; c) 18 graduate studies found in the universe of 94 available in the digital library, addressing the issue of human aging. It can be concluded that, even with modest compulsory provision in the curriculum, there is, in fact, an interest - albeit on a smaller scale - of the students, waving to the possibility of working with elderly people. Likewise, there was also the impression that personal and social experiences through participation in academic projects, together with the proposals of the offered discipline, can compete in the elaboration of the Works of Completion of Course.

Keywords: Physical Education. Academic training. Professional qualification. Aging. Elderly

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|  |    |
|--|----|
| Figura 1- Disciplinas do currículo 3 da Educação Física UFOP. .... | 14 |
| Figura 2-Disciplinas X Universidades federais.....                 | 15 |
| Figura 3- Disciplinas X Faculdades particulares.....               | 15 |
| Figura 4- Número de trabalhos com o tema relacionado ao Idoso..... | 16 |

## SUMÁRIO

|   |                             |    |
|---|-----------------------------|----|
| 1 | INTRODUÇÃO.....             | 9  |
| 2 | MÉTODO.....                 | 13 |
| 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO..... | 14 |
| 4 | CONCLUSÃO.....              | 21 |
|   | REFERÊNCIAS.....            |    |
|   | Apêndice – I.....           | 26 |

## **As disciplinas e programas para a formação acadêmica contemplando o Processo de Envelhecimento Humano: do planejamento curricular a formação profissional nos cursos de Educação Física da UFOP”**

Amanda Helena Simões Silviano<sup>1</sup>

Paulo Ernesto Antonelli<sup>2</sup>

### **RESUMO**

**Objetivo:** relacionar as ofertas identificadas na matriz curricular do curso de Educação Física da UFOP– MG., voltadas para a formação acadêmica do discente em bacharelado, com vistas ao futuro exercício laboral junto à população idosa e verificar se, os conhecimentos / competências, relacionados com o processo de envelhecimento humano, ofertados na graduação em Educação Física da UFOP – MG., despertam interesse laboral ao futuro profissional. **Método:** revisão bibliográfica, compreendida na linha cronológica entre os anos de: 2014 / 2018. Nessa dimensão, procurou-se agregar aos valores bibliográficos o estudo da matriz curricular, com o propósito de identificar disciplinas obrigatórias, e/ou, eletivas, e também, os Projetos de Extensão ofertados para a coletividade acadêmica, bem como, os Trabalhos de Conclusão de Curso identificando quais abordaram o tema em si. **Resultado:** a) uma disciplina obrigatória (EFD 136 – Processo de Envelhecimento Humano e Educação Física) ofertada no quinto período, b) dois projetos de extensão (Musculação e Qualidade de Vida / Ginástica e Promoção da Saúde), e; c) 18 trabalhos de conclusão de curso encontrados no universo de 94 disponíveis na biblioteca digital, abordando o tema envelhecimento humano. **Conclusão:** mesmo com modesta oferta obrigatória na grade curricular, há, de fato, interesse – ainda que em menor escala – dos discentes, acenando para possibilidade de trabalhar com pessoas idosas. De igual modo, ficou também a impressão de que, experiências pessoais e sociais através das participações em projetos acadêmicos, somados com as propostas da disciplina ofertada, podem concorrer na elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

---

<sup>1</sup> Graduanda no curso de Educação Física da UFOP

<sup>2</sup> Orientador e professor da Escola de Educação Física da UFOP

**Palavras-chave:** Educação Física. Formação Acadêmica. Envelhecimento. Pessoa Idosa.

## **ABSTRACT**

**Objective:** to relate the offers identified in the curricular matrix of the Physical Education course of the UFOP - MG, focused on the academic formation of the student in baccalaureate, with a view to the future work with the elderly population and verify if the knowledge / competences, related to the human aging process, offered in the graduation in Physical Education of the UFOP - MG, awaken labor interest to the future professional. **Method:** bibliographical revision, especially, understood in the chronological line between the years of: 2014/2018. In this dimension, we tried to add to the bibliographic values the study of the curricular matrix, with the purpose of identifying obligatory and / or elective subjects, as well as the Extension Projects offered to the academic community, as well as the Conclusion Works of course, identifying which ones addressed the subject itself. **Result:** a) a compulsory subject ( EFD 136 - Process of Human Aging and Physical Education) offered in the fifth period, b) two extension projects (Bodybuilding and Quality of Life / Gymnastics and Health Promotion), and; c) 18 graduate studies found in the universe of 94 available in the digital library, addressing the issue of human aging. **Conclusion:** even with a modest compulsory offer in the curriculum, there is, in fact, an interest - albeit on a smaller scale - of the students, waving to the possibility of working with elderly people. Likewise, there was also the impression that personal and social experiences through participation in academic projects, together with the proposals of the offered discipline, can compete in the elaboration of the Works of Conclusion of Course.

**Keywords:** Physical Education. Academic training. Aging. Elderly

## INTRODUÇÃO

Muito se tem estudado sobre o Envelhecimento, diversas teorias já foram criadas e estudadas para tentar explicar este processo.

Concordando com Antonelli<sup>1</sup> quando afirma: O desenvolvimento do processo de envelhecimento é uma preocupação que o ser humano carrega consigo desde o momento que descobriu sua finitude; pretende-se argumentar acerca deste período da vida humana, buscando associar ao universo da pessoa idosa a imperiosa e urgente atenção que a sociedade deve dispensar para este fenômeno, até porque ela mesma também envelhece.

A fase da vida humana reconhecida como envelhecimento, se caracteriza pelo passar do tempo de modo individual, único, intransferível e derradeiro. Por extensão, as estatísticas<sup>2</sup> apontando para o aumento gradual da população idosa, que hoje se podem considerar como um dos maiores fenômenos mundiais; encontra-se associado a diversos fatores que podemos destacar destacam: a queda da natalidade, a mortalidade infantil, os avanços científicos e tecnológicos e a procura da evolução na qualidade de vida<sup>3</sup>, assim como, o efetivo comprometimento, interesse e atenção para a concretização de políticas públicas no território brasileiro, podem corroborar este estudo.

Com a expectativa de vida – em média – de 75 anos<sup>4</sup>, o Brasil deverá abrigar, entre 2025 / 2027, uma das maiores populações de idosos, mais precisamente, ocupando entre quinta e sexta posição no ranking de envelhecimento humano. Com o crescente número de idosos (as), as medidas para amenizar este impacto e, sobretudo, tornar a vida desta população mais saudável acompanhando a longevidade já configurada, devem-se, destacar como sendo prioritárias no plano de políticas públicas, urgentes ações que trabalhem na promoção e manutenção da saúde do ser humano, estando aí contemplada a população idosa.

O processo de desenvolvimento que o Brasil vem atravessando, atingiu níveis sociais e demográficos de primeiro mundo, porém com sistema e instituições vindas de outro contexto<sup>5</sup>. A chamada “janela da oportunidade”,

fato que acontece quando um o numero alto de pessoas idosas se encontra em idade ativa, é bastante expressivo em nossa atual conjuntura<sup>6</sup>.

O Envelhecimento Humano abrange os campos: social, político, educacional, cultural, psicológico e econômico; sendo notório que, ao ignorar este acontecimento que de forma gradual se tornou bastante significativo, muito provavelmente as pessoas idosas padecerão pela ausência de profissionais que possam atuar com proficiência ensinando, garantindo e promovendo saúde e a vida com qualidade desta população.

Sabe-se que a promoção da saúde associada ao envelhecimento e qualidade de vida, pode também estar costurada com bons programas de atividade física<sup>7</sup>; por isso, é tema de grande discussão dado o significado para a longevidade de nossa população. Diversas áreas de conhecimento da saúde têm voltado sua atenção para esta população que só cresce. Nesse universo, há de se verificar que a Educação Física encontra-se ancorada. É também do conhecimento popular que a atividade física orientada por bons profissionais, revela papel fundamental para a manutenção e promoção da qual, segundo o Sistema Único de Saúde (SUS)<sup>4</sup> podemos definir: “(...) a saúde não é apenas uma questão de assistência e de acesso a medicamentos, mas de ações estratégicas orientadas para a promoção de estilos de vida saudáveis”, sendo assim, o trabalho que estes profissionais podem desempenhar com a população idosa é necessário no que concerne às respostas, e, demandas da população ao longo do processo de envelhecimento no território nacional.

Atrelado ao conjunto de fatores já identificados, a crescente demanda de profissionais que se destinam a atuar com a população envelhecida, faz com que a exigência do mercado seja alta, pois a maior procura se da por profissionais que tenham conhecimento científico, pratico e humanístico, já que os desafios que lhe são/serão exigidos, fazem de seu exercício laboral uma recorrência.

A Educação Física, não surgiu no Brasil com intenções pedagógicas de ensino aprendizagem, mas sim como forma de controle do governo. Numa época quando predominavam os anseios militares, somente quando os esportes assumiram destaque no cenário internacional, é que foi implantada

como curso superior nas universidades, como forma também, de controlar os esportes<sup>8-9</sup>. Dessa forma há a sugestão que, em um cenário onde há a prevalência de mortes por doença crônicas degenerativas, o que demanda maiores cuidados, e gera altos custos para a saúde pública. Determinadas políticas públicas como, por exemplo, o Estatuto do idoso, visa assegurar a pessoa idosa, garantindo que o controle vindo do governo não seja aplicado de forma errônea<sup>10</sup>.

Os cursos de formação superior em Educação Física têm como um dos principais objetivos, formar profissionais aptos a trabalharem com o atendimento ao ser humano, porém, percebe-se na atualidade que as Universidades públicas e privadas, mesmo que ainda carente na partilha dos conhecimentos em Gerontologia e Geriatria<sup>3</sup>, procuram através da tríade ensino, pesquisa e extensão, proporcionar vivências teórico-práticas, buscando oferecer os elementos genéricos para a carreira e trabalho do futuro profissional.

Os conteúdos relacionados ao processo de envelhecimento humano estão amparados pela lei da Lei nº 8.842/94, capítulo IV das Ações Governamentais, no artigo 10, referente à implantação da Política Nacional do Idoso, onde as instituições de educação devem incluir a Geriatria e Gerontologia como disciplinas curriculares nos cursos de graduação a fim de implementar em seu currículo competências, material didático e programas que possam atender aos anseios dessa população, especialmente em cursos da área da saúde<sup>11</sup>.

Em nosso país, há políticas públicas que abarcam questões sobre o envelhecimento em alguns planos de ação voltados para o público idoso, porém o que se observa é que tais políticas e direitos sociais não têm se concretizado efetivamente, e, somente tais ações, não são suficientes para

---

<sup>3</sup> A Gerontologia é uma ciência que estuda o processo do envelhecimento. Cuida da personalidade e da conduta dos idosos, levando em conta todos os aspectos ambientais e culturais do envelhecer. É uma ciência médico-social. Em linhas gerais, a Gerontologia trata do processo do envelhecimento, enquanto a Geriatria se limita ao estudo das doenças da velhice e seu tratamento.

garantir integralmente os direitos da pessoa idosa<sup>12; 13</sup>, se tornando apenas projetos.

Ghilard<sup>14</sup> acenou em seu estudo sobre a importância da elaboração de uma grade curricular “atual”, cujas disciplinas oferecessem conhecimento específico, seja através das pesquisas básicas, ou aplicadas, capazes de capacitar o futuro profissional a atuar no mercado de trabalho, de modo a atender as exigências sociais. Tal estudo chamou a atenção, mostrando há mais de 20 anos atrás, que os modelos curriculares daquela época não habilitavam o profissional a atuar no mercado de trabalho, pois dava ênfase na prática de habilidades motoras com foco em si mesmas, através das modalidades coletivas.

A legislação para o Bacharelado permite certa flexibilização em relação à elaboração dos currículos dos cursos nas instituições. Sendo assim, acredita-se que é necessário elaborar e fomentar as competências que possam compreender debater e responder as demandas da atual sociedade.

Sabe-se que a promoção da saúde e a sua garantia, são hoje assuntos de grande relevância, debates e interesse diversos por se tratar de um fato irreversível para nossa população, que num futuro próximo, certamente estará mais velha, entretanto, dispensando cuidados como, ou, até mais que nossos jovens. Pode-se assim supor que, dentro da Universidade, o curso de Educação Física, deveria ser um dos que mais contemplassem conteúdos e práticas nesta área, de vez que, a relação deste profissional com o idoso pode fazer a diferença na ampliação da longevidade.

Pontuadamente, dentro da UFOP- MG, no curso de Educação Física, a disciplina *EFD 136 - Processo de Envelhecimento Humano* ainda que enfrentando dificuldades, sobretudo, pelos cortes de recursos financeiros, na medida do possível, procura colocar o futuro profissional em contato direto com os idosos e com a realidade que vivem através de: visitas técnicas, eventos acadêmicos, encontros e vivências com pessoas idosas, entre outras práticas. Entretanto, cabe para discussão indagar: somente esta disciplina seria capaz de embasar as competências exigidas na futura vida profissional / formação acadêmica, com o propósito da preparação para o trabalho com a população

idosa? Assim sendo, tomando como um dos nortes do estudo, Santi<sup>5</sup> e considerando a realidade acima, o objetivo deste estudo foi verificar se, as partilhas de conhecimentos / competências relacionadas ao Processo de Envelhecimento Humano, ofertadas na graduação em bacharelado no curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto/MG, podem estimular / despertar interesses no futuro profissional – todos quantos se destinarem – a trabalhar com a população idosa.

## **MÉTODO**

Este estudo foi sustentado pela metodologia da revisão bibliográfica. Possui uma abordagem qualitativa / descritiva, pois permite observar, analisar, registrar e correlacionar fatos ou fenômenos sem a intenção de manipulá-los, procurando descobrir então, a frequência de suas relações e conexões com outros fenômenos, natureza e caracterização<sup>15</sup>.

Num primeiro momento foi analisada a grade curricular do bacharelado em Educação Física da UFOP a fim de, identificar quais as disciplinas que oferecem/abordam o tema envelhecimento e idosos, bem como, em qual período são ofertadas. Também se considerou a carga horária, e, se são obrigatórias, optativas, e/ou, eletivas. Foram analisadas também as estruturas curriculares de outras quatro universidades Federais, a saber: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); procurando visualizar o cenário em que as opções na formação acadêmica sobre o processo de envelhecimento se encontra no ensino superior público, em parte do território mineiro.

A título de comparação foram verificadas também as grades curriculares de cinco faculdades particulares: Instituto Metodista Isabela Hendrix (Isabela Hendrix), Centro Universitário Estácio de Belo Horizonte (Estácio), Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-Bh), Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) e Faculdade Santa Rita (FASAR).

O critério de inclusão para as faculdades particulares e universidades federais foi por conveniência, visto que, há grande oferta de cursos, e, procurou-se identificar se há diferenças significativas nas grades curriculares de seus cursos.

Buscando dar contexto a este cenário, procurou-se identificar também se há, e, quais são os projetos de extensão que contemplam a população idosa da Escola de Educação Física da UFOP, destacando qual a relevância dos mesmos para com a pessoa idosa.

No segundo momento foi realizada a análise, de todos os Trabalhos de Conclusão de Curso da graduação em Educação Física / UFOP, publicados a partir de 2014 (ano em que foram disponibilizados os trabalhos digitalmente), até o presente momento; na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) - SISBIN UFOP. O objetivo nesta incursão literária, após leitura dos trabalhos na íntegra, foi tentar estabelecer possíveis relações dos trabalhos, e a disciplina EFD 136, no contexto que se insere a formação e exigências do profissional que, pode se destinar a atuar com a população idosa.

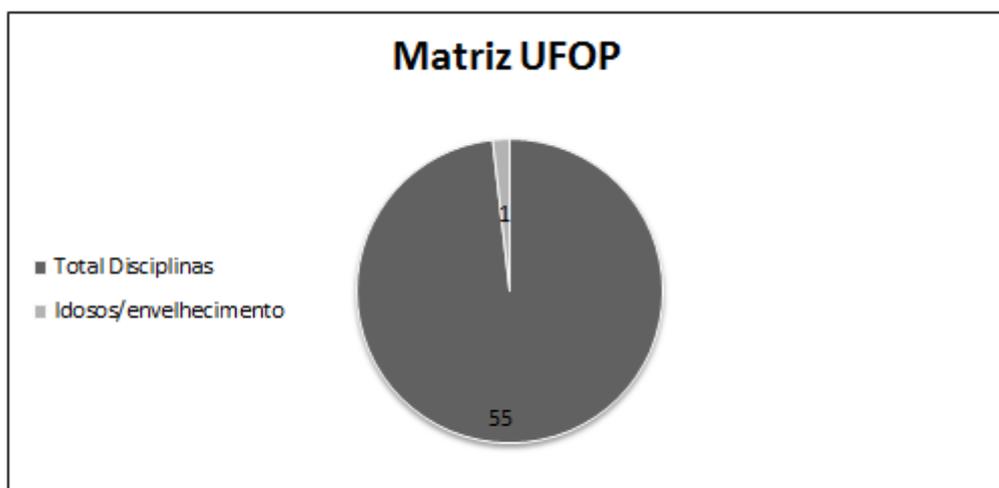
Para a busca dos trabalhos foram usados os descritores: Educação Física; Idosos; Envelhecimento; Envelhecimento humano. O critério de inclusão foi qualquer trabalho que abordasse o tema idosos/envelhecimento, sendo necessário ter a leitura dos títulos/temas, resumos, justificativas e objetivo, para a análise dos dados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A matriz curricular permite a visualização de todo o processo educativo que será ofertado em determinado curso de graduação, oferecendo diversas competências a serem trabalhadas e ainda permitindo ao discente desenvolver habilidades através de um processo pré-estabelecido, com disciplinas de cunho obrigatório, essenciais à formação, e eletivas, onde ficam a escolha do discente cursar ou não. Procurando visualizar o cenário que Processo de

Envelhecimento Humano está inserido, dentro do curso de bacharelado em Educação Física da UFOP, identificamos que não há oferta de disciplinas eletivas que abordam a temática idosos/envelhecimento, e, a grade curricular obrigatória se configura como mostrada abaixo:

Figura 1- Disciplinas do currículo (3) da Educação Física UFOP



Fonte: Matriz curricular currículo 3- 2019

A disciplina EFD136 – Processo de Envelhecimento Humano e Educação Física, ofertada anualmente no segundo semestre conta com 60 horas/aula, se destaca por ser a única disciplina que visa tratar, de forma mais direta e atenciosa o assunto em todo o curso. A ementa esclarece que a disciplina procura ofertar ao discente conhecimento sobre os processos de envelhecimento humano, contextualizando a gerontologia na sociedade brasileira, abraçando também debates importantes sobre a velhice associada aos exercícios físicos, através de aulas pratica e expositivas, viabilizando o contato direto com o idoso, como por exemplo, em visitas de campo.

A falta de mais oferta de conteúdo obrigatório e opcional (disciplina eletiva) que abranja a velhice ao discente, nos leva a um questionamento quanto à suficiência da oferta de conhecimento, que o futuro profissional carregará consigo, visto que é papel do mesmo cumprir com os princípios que lhe foram conferidos durante o processo de formação considerando que tais

assuntos pertinentes à proferida área de atuação, tenham sido objetos de estudo durante o período de formação.

A importância de colocar o discente frente a questões atuais, é percebido, quando pensamos em construir um raciocínio lógico, e humanitário, que se sustente pelas relações entre corpo e saúde, visando à melhoria da vida com qualidade do idoso, pois é neste contato que se ancora o despertar do interesse em cuidar, e, estudar esta população,

Xavier e Koifman<sup>16</sup> mostraram em seu estudo que adequar as grades curriculares às demandas sociais em cursos da área da saúde (Educação Física, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social), têm sido um processo bastante desafiador, visto que muitas vezes as universidades e faculdades oferecem de forma bastante restrita os conteúdos da Geriatria e Gerontologia. As diretrizes curriculares nacionais (Res.07/04) salientam que há a orientação para que, em cada área de conhecimento, haja formação específica com definição dos perfis profissionais e carreiras, que, privilegiem as competências intelectuais que atendam às demandas, principalmente sociais, do mercado de trabalho atual<sup>17</sup>.

Ainda que, com pouca literatura acerca da análise dos conteúdos da Educação Física no bacharelado, de forma geral, pode-se dizer que há pouca oferta de competências sociais e atuais, frente ao mercado de trabalho<sup>18</sup> que os discentes serão inseridos, sobretudo, no contexto idoso/envelhecimento humano, pois os maiores achados na fase de revisão de literatura deste estudo foram na área dos esportes e da fisiologia. A produção de conhecimento é ainda escassa em relação a assuntos atuais, como por exemplo, as opções de trabalho de relevância para o futuro, as possíveis áreas de atuação, empreendedorismo, marketing, educação financeira, ao trabalho com idoso, ou, com bebês; na reabilitação, entre outros. Assim como na graduação que não oferece estas opções de conteúdos em sua matriz curricular.

Faz-se necessária a inclusão de competências que ampliem a preparação do discente de Educação Física para o mercado de trabalho, abraçando as necessidades da sociedade, em especial a população idosa que

é apresentada, acena-se como um dos principais nichos laborais da profissão na atualidade<sup>19</sup>. Há muito tempo, vem sendo mostrada a importância da formação de profissionais que sejam sensíveis às relações humanas, e, aptos a lidar com a pessoa idosa, notadamente para os profissionais da Educação Física, que já pode ser até considerada como a medicina do futuro<sup>20</sup>. A importância deste profissional está diretamente relacionada a um estilo de vida ativo na prevenção, por exemplo, de doenças crônicas não transmissíveis, da mortalidade e na manutenção da capacidade funcional durante o processo de envelhecimento<sup>10</sup>.

Visando saber se a oferta diminuta de uma disciplina que engloba o universo do idoso/envelhecimento, é uma realidade tão somente da UFOP, procurou-se relacionar quatro outras Universidades Federais, identificando as disciplinas que estão presentes em suas grades curriculares, como mostra o quadro a seguir:

Figura 2 – Disciplinas X Universidades Federais

| Universidade | Disciplina Obrigatória | Disciplina Eletiva | Carga Horária | Período | Nome da Disciplina   |
|--------------|------------------------|--------------------|---------------|---------|--|
| UFOP         | Uma                    | -                  | 60h           | 5º      | Processo de envelhecimento humano e Educação Física        |
| UFV          | -                      | Duas               | 45h E 60h     | 2º      | Ed. Física e terceira idade<br>Ed. Física e envelhecimento |
| UFJF         | ?                      | ?                  | 30h           | 8º      | Ed. Física e gerontologia                                  |
| UFVJM        | Uma                    | -                  | 60h           | 5º      | Práticas corporais e envelhecimento                        |
| UFMG         | Uma                    | -                  | 30h           | 3º      | Educação Física e velhice                                  |

Fonte: Matrizes curriculares de cada instituição citada. 2019

As matrizes curriculares analisadas apresentam de forma geral a mesma estruturação, onde, qualquer tema específico que, fuja da linha direta dos esportes, seja abordado em apenas uma disciplina. No caso do idoso/envelhecimento, as disciplinas vêm associadas à palavra Educação Física, dando a entender que existe a relação direta entre este processo e o estudo do corpo, bem como, a degradação do mesmo. Ao verificar os planos de ensino de três das disciplinas, a estruturação das mesmas sugere que, no decorrer do tempo, diversas teorias foram criadas para tentar explicar o

envelhecimento, e a relação / função do velho na sociedade vem evoluindo e modificando a ideia de que a velhice esta associada às doenças e a finitude. De maneira geral, as mesmas procuram relacionar fatos históricos que marcaram a configuração dos direitos da pessoa idosa, com sua representatividade na sociedade, bem como a valorização da promoção de hábitos saudáveis, associada à alimentação adequada e a pratica de atividades físicas orientadas por bons profissionais.

A título de comparação, foram analisadas também, as matrizes curriculares de algumas faculdades particulares, e, embora apresentem semelhanças em relação à oferta de disciplinas obrigatórias, elas não apresentam nenhuma disciplina eletiva, como também não ofertam projetos de extensão; limitando a oferta de conhecimento na área estudada.

Figura 3- Disciplinas X Faculdades Particulares

| Faculdade       | Disciplina Obrigatória | Disciplina Eletiva | Carga Horária | Período | Nome da Disciplina                   |
|-----------------|------------------------|--------------------|---------------|---------|--------------------------------------|
| PUC-MG          | Uma                    | -                  | 68h           | 6º      | Atividade física: adulto e idoso     |
| UNI BH          | Uma                    | -                  | 40h           | Mod.3a  | Atividade física para adulto e idoso |
| ESTÁCIO         | Uma                    | -                  | 36h           | 7º      | Ed. Física e gerontologia            |
| IZABELA HENDRIX | Uma                    | -                  | 40h           | 7º      | Atividade física para idosos         |
| FASAR           | Uma                    | -                  | 40h           | 8º      | Atividade física e envelhecimento    |

Fonte: Matrizes curriculares de cada instituição citada. 2019

Podemos destacar que, de modo geral a oferta de disciplinas que abordam o tema idosos/envelhecimento, na região de minas gerais é limitada a uma só disciplina durante toda a formação acadêmica, não havendo distinções entre Universidades ou Faculdades. Vale também lembrar que, são apenas, de 30 a 60 horas dedicadas ao referido assunto, em uma graduação com mais de duas mil horas curriculares.

Buscando ampliar o reconhecimento deste cenário, identificamos também quais os projetos de extensão que estão disponíveis aos discentes durante a graduação em Educação Física na UFOP. Assim, encontramos dois projetos

que são oferecidos gratuitamente à população ouro-pretana, e aos discentes do curso (de forma voluntária ou através da concessão de bolsas), se destacam por ter turmas específicas voltadas à pessoa idosa que os atendam diretamente: 1) Projeto Musculação e Qualidade de Vida; 2) Projeto Ginástica e promoção da saúde. Estes projetos, que visam à prática de atividades físicas orientadas pelos discentes, à população ufopiana e ouro-pretana, são características marcantes das universidades, e visam contribuir colocando o discente em contato direto com a sociedade, em situações reais de trabalho, que lhe serão exigidas futuramente, associadas às competências já aprendidas neste processo.

Há uma relação entre o ensino, pesquisa e extensão durante a formação acadêmica, de modo que cada parte não deve atuar de forma isolada e esporádica, pois são esses parâmetros que formarão o perfil do profissional que irá atuar no mercado de trabalho. Esta tríade pode ser considerada de suma importância para o discente, pois, através dos conteúdos / competências ofertadas, dos projetos de extensão, e dos interesses pessoais, darão sentido e direção à sua formação.

Ainda neste processo de construção acadêmica, pode-se destacar a importância da relação entre o conteúdo da aprendizagem durante os anos de formação e o Trabalho de Conclusão de Curso para finalizar este ciclo<sup>21</sup>. Os discentes, por muitas vezes, mostram comprometimento ao realizar sua pesquisa, mas ainda assim a grande motivação para tal não está na vivência da pesquisa, mas sim, numa exigência institucional. Podemos supor que muitas vezes o discente não se conscientizou sobre a importância da pesquisa e escolha da linha de pesquisa em sua vida profissional.

Sendo assim, fica a impressão que muitas vezes, a linha de pesquisa escolhida, não se trata somente das vivências e experiências que os discentes carregam consigo, mas também, dos desejos e anseios em relação ao curso, como também da relação construída pela admiração e proximidade, por exemplo, a área de maior interesse, ou, ao professor que lhes causam

melhores sentimentos, podendo ser mais tarde escolhido como orientador, bem como, por abraçar projetos e linhas de pesquisas que os mesmos oferecem.

Todo o conteúdo ofertado durante os anos de graduação sejam através das disciplinas ou em projetos de extensão e a forma como são ofertados pelos professores, cativam e inspiram os discentes a escolher determinada linha de pesquisa, e, conseqüentemente, muitas vezes, resultam na escolha da linha de pesquisa para o TCC. Temos então a relação dos que se destinaram e escolheram a pessoa idosa como tema central de seus TCC's:

Figura 4- Número de trabalhos com o tema relacionado ao Idoso.

| Trabalhos de Conclusão de curso- TCC UFOP |                     |
|---|---------------------|
| Acervo disponível online                  | 94                  |
| Tema idoso/envelhecimento:                | 18                  |
| Ano de publicação                         | Número de trabalhos |
| 2014                                      | dois                |
| 2015                                      | três                |
| 2016                                      | dois                |
| 2017                                      | cinco               |
| 2018                                      | seis                |

Fonte: Biblioteca digital de TCC UFOP. 2019

A linha de pesquisa do estudo dos idosos /envelhecimento, vem mostrando um aumento de produções nos últimos anos. Embora representem 19,1% das produções listadas na biblioteca digital de TCC's UFOP, (para nós interessados na área, este número poderia ser bem maior), se considerarmos a quantidade de disciplinas existentes, este número é bem significativo, por isso podemos sugerir que a única disciplina que aborda este tema aliado aos dois projetos de extensão, possui papel importante neste cenário que já está configurado, principalmente numa sociedade que está cada vez mais velha.

Em 1989, um estudo constatou inexistir, conteúdos que proporcionassem conhecimentos suficientes acerca da terceira idade, para atender à população idosa <sup>22</sup>. Hoje trinta anos depois vemos que este cenário é diferente, porém ainda insuficiente. Se levamos em consideração a realidade de Ouro Preto-MG, uma cidade com a população relativamente velha, vemos que o índice de

envelhecimento segundo o último censo (2010), é de 34,1%, número bastante expressivo. Porém, o fato é que nosso país não está preparado para atender as necessidades geradas por este envelhecimento. No ano de 2010 havia cerca de 40 idosos (60 anos ou mais) para cada 100 jovens (11 anos ou menos) e a expectativa é que em 2040 haja 153 idosos para o mesmo número de jovens<sup>23</sup>.

Por fim, o cenário é bastante desafiador: com uma população cada vez mais velha, porém ativa, necessitando “consumir saúde”, entendendo a relevância da prática de atividade física e buscando por profissionais capacitados a oferecer tais serviços, faz com que a incessante busca por conhecimento durante os anos de formação seja repensada, quanto ao que está por vir: uma grande demanda de profissionais para este mercado de trabalho. Portanto, deve haver interesse tanto por parte das instituições de ensino, em proporcionar conhecimento empírico e científico acerca desse assunto, visto a realidade que hoje estamos inseridos: número crescentes de idosos ativos que buscam um ressignificado na sociedade; bem como interesse por parte do discente em estudar tal área.

Toda a experiência que envolve o discente durante sua formação é de grande importância, principalmente no que abrange o processo de envelhecimento. Dentro da Escola de Educação Física da UFOP, o envelhecimento humano, está engatinhando para a maioria. A oferta de uma só disciplina, e dois projetos de extensão é o reflexo da situação que este processo se encontra em todos os lugares. É necessário olhar a frente, vislumbrando o cenário que nos aguarda.

## **CONCLUSÃO**

Podemos afirmar que, mesmo com oferta diminuta de conteúdo que abarque a área do envelhecimento humano, há certo interesse dos discentes em Educação física da UFOP em atuar com a população idosa, visto que, este tema representa boa parte das produções acadêmicas. Para, além disso, identificamos que experiências pessoais e vivências, nos projetos de extensão somam a disciplina ofertada obrigatoriamente no currículo, minimizando em

boa parte as possíveis ausências de outras ofertas para a formação acadêmica, e, com isso reforçam positivamente na construção do trabalho de conclusão de curso que muitas vezes, revelam o interesse daquele que se destina a atuar profissionalmente com esta população. Finalizando, observando a realidade já configurada, principalmente da cidade de Ouro Preto, vemos que a demanda por profissionais de Educação Física que se interessem e estejam aptas a atuar com a população idosa é grande; por este fato, sugerimos maiores e continuadas discussões quanto à oferta de conhecimento nos currículos atuais, e, maiores estudos que possam, e deva ser edificado para dar maior visibilidade á esse debate, bem como, aguçar a necessidade urgente pela efetivação de ações que, possam atender dignamente a futura quinta população idosa do mundo, que o Brasil receberá brevemente.

## REFERENCIAS

- 1- Antonelli, PE. Representações da relação corpo/saúde em idosos praticantes de atividade física regular. Porto. Dissertação de doutoramento apresentada á faculdade de Desporto da Universidade do Porto 2007vol.( 1):21
- 2- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [homepage na internet]. Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação- Índice de envelhecimento. [acesso em 10 de agosto de 2018]. Disponível em: <http://ibge.gov.br/apps/população>
- 3- Dátilo, GMPA, Cordeiro AP. Envelhecimento Humano: Diferentes Olhares, (org.). – Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.vol.1:20-21
- 4- Organização mundial da saúde [homepage na internet]. Desafios para a área da saúde em 2019. [acesso em 02 de fevereiro de 2019] Disponível em: <HTTPS://sbgg.org.BR/OMS-divulga-metas-para-2019-desafios-impactam-a-vida-de-idosos>.
- 5- Santi, JP. Envelhecimento humano no ensino dos cursos de Educação Física: um olhar para Universidades Comunitárias da Mesorregião Noroeste- Rio grandense. 2015.147f. Dissertação (Mestrado em ciências da saúde e ciências biológicas) Universidade de passo Fundo. 2015
- 6- The World Bank [homepage da internet]. Brasil enfrenta o desafio de se desenvolver ao envelhecer. [acesso em 02 de fevereiro de 2019]. Disponível em: <http://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2011/04/06/brazil-faces-challenge-ensuring-countrys-development-population-ages>
- 7- Matsudo SM. Atividade física e Envelhecimento: aspectos epidemiológicos. Revista Brasileira de Medicina do Esporte 2001 vol.7 no. 1 Niterói.

- 8- Santin, S. A formação profissional em Educação Física: novos desafios. In: SANTIN, S. Educação Física: temas pedagógicos. 2.ed.ampl.Porto Alegre:EST Eduções, 2001.p.47-64
- 9- Castellani Filho, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta.12ed. Campinas: Papyrus, 2006.v.1.224p
- 10- Brasil . Estatuto do Idoso. Lei 10741.2003.disponível em:<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm)> Acesso em: 20/08/2018
- 11- Tristão, PAS. O processo de envelhecimento humano nos cursos de graduação em Educação Física. Revista saúde e desenvolvimento humano. Canoas,2017. v.5, nº2
- 12- Pereira, FN. Impactos de intervenções com atividades físicas e psicossociais na qualidade de vida de pessoas idosas. Revista Pesquisa e práticas sociais 13(1), São João del Rei, janeiro-abril de 2018. e1376
- 13- Damasceno, CKCS; Souza, MM de. Análise sobre as políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil. Revista Interdisciplinar. 2016.9(3),185=190.
- 14- Ghilard R. Formação profissional em Educação Física: a relação teoria e prática. Revista Motriz-volume 4, numero 1, junho (1998)
- 15- Oliveira, Silvio Luiz de. Metodologia da pesquisa. In: OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, tgi, tcc, monografias, dissertações e teses. 1999.2. ed. São Paulo: Pioneira.
- 16- Xavier, AS; Koifman,L. Higher education in Brazil and the education of health care professional with empassis on aging. Interface.Comunic, Saude, Educ,2011. V.15, nº39, P.973-84,Out/dez
- 17- Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 31 de março 2004. Institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Educação Física, em nível superior de graduação plena. Disponível em: [http://www.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/83/resolucao\\_2004\\_7\\_cne\\_ces.pdf](http://www.udesc.br/arquivos/id_submenu/83/resolucao_2004_7_cne_ces.pdf). Acesso em 20/08/2018.

- 18- Nunes, S. J. Votre & W. dos Santos. O profissional em educação física no Brasil: Desafios e perspectivas no mundo do trabalho. Motriz, Rio Claro, v.18, n.2, p.280-290, abr./jun. 2012
- 19- Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 31 de março 2004. Institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Educação Física, em nível superior de graduação plena. Disponível em: [http://www.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/83/resolucao\\_2004\\_7\\_cne\\_ces.pdf](http://www.udesc.br/arquivos/id_submenu/83/resolucao_2004_7_cne_ces.pdf). Acesso em 20/08/2018.
- 20- Parente, C [homepage na internet] Educação física a medicina do futuro [acesso em 10/04/2019] Disponível em : <https://www.campograndenews.com.br/artigos/educacao-fisica-a-medicina-do-futuro>
- 21- Ferreira, AL. Contribuição do trabalho de conclusão de curso na formação do pesquisador em Educação Física. Movimentun- Revista digital de Educação Física. Ipatinha4: Unileste MG-2008. Vol.3 (1)
- 22- Dias, JFS. Diagnóstico da situação do idoso em Santa Maria (RS) e sua relação com a formação de professores pelo centro de Educação Física e desporto (CEFD) da UFSM. Kinesis, 1989.v.5, nº1, p.121-157
- 23- Miranda GMD. Desafios da adequação da previdência social e do sistema de saúde. Revista brasileira de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro. 2016.19(3): 507-519



## Apêndice-I

Universidade Federal de Ouro Preto  
Escola de Educação Física  
Bacharelado em Educação Física



### DECLARAÇÃO

Declaro que a aluna **Amanda Helena Simões Silviano**, autora do trabalho de conclusão de curso intitulado **“As disciplinas e programas para a formação acadêmica contemplando o Processo de Envelhecimento Humano: do planejamento curricular a formação profissional nos cursos de Educação Física da UFOP”** efetuou todas as correções sugeridas pela banca examinadora, e que estou de acordo com a versão final do trabalho.

Prof. Dr. Paulo Ernesto Antonelli

Orientador

Escola de Educação Física

Ouro Preto, 03 de Julho de 2019